

10  
38(1)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970 - 1971

Mês de Janeiro

Disciplina Literatura Francesa 1

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 10 <sup>h</sup>	17	Orientações para trabalhos práticos. Bibliografia sobre o <u>Cid de Corneille</u> . Início de exposição sobre os textos da "Literatura - Francesa - Medieval" a literatura definida do ponto de vista etimológico e temático (cf. <u>La Littérature et le Travail</u> de Robert Escarpit e outros - Paris, Flammarion, 1970)	Espano
7 10 <sup>h</sup>	18	Bibliografia geral e especial de e sobre Corneille e o <u>Cid</u> , sobre Voltaire e o <u>Candide</u> , Balzac e <u>Le Père Goriot</u> . Proposta de "temas" para trabalhos práticos sobre o <u>Cid</u> (o contexto de gêneros, as 3 unidades de versos, o sub-manuscrito, a montagem das cenas, etc.)	Espano
8 10 <sup>h</sup>	19	Que pode entender-se por literatura medieval francesa: as evidências textuais das épocas históricas (Bíblia, S. Agostinho, prosa de Flore, etc.); Alusão à obra de Cellarius e as equívocos sobre a "idade de média" e sobre as trevas da Idade Média da idade média em face de literatura "medieval".	Espano
12 12 <sup>h</sup>	20	A partir de quando se pode falar em literatura francesa? O que pode entender-se por língua francesa, e por literatura francesa. A formação histórica de França de Clovis a Carlos VIII. A formação de língua francesa a partir do latim. Língua e literatura.	Espano

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro

Disciplina Literatura francesa I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 10	(21)  Teórico Prático	"Langue d'oïl" e "Langue d'oc": sua justificação e suas áreas, e dialectos. O primeiro documento em "oïl" (serments de Strasbourg - 842). Os primeiros textos literários em "oïl" e em "oc".	<i>[Assinatura]</i>
14 11	(22)  Teórico Prático	Problemas de método - orientação para trabalhos práticos.	<i>[Assinatura]</i>
15	(23)  Teórico Prático	Problemas de método - orientação para trabalhos práticos	
15 12 <sup>h</sup>	(24)  Teórico Prático	O conhecimento indirecto dos textos e o conhecimento directo dos textos. Vantagens deste, desvantagens da outra, que é um pouco subjectivo, ou apenas uma "informação". Os tipos de edição dos textos (principais) e as obras de referência sobre: história, teoria da literatura, artefactos, críticas, mas sobretudo, dicionários e estilísticas.	<i>[Assinatura]</i>

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970 - 1971

Mês de Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 10 <sup>h</sup>	25  Teórico Prático	Gramática (nomens e verbos), Gramáticas (comens, etims, lógicas, de literatura, de termos filológicos, de polifras e retórica, de ilações, especiais - prosa, metáfora, história, etc.) e estatísticas indispensáveis ao estudo da literatura francesa.	A. Fernandes
21 11 <sup>h</sup>	26  Teórico Prático	Langue d'oïl e langue d'oc. Langue d'oc e Latim. O bilinguismo e escritos medievais. Os primeiros documentos literários e não literários nas principais línguas de România. O primeiro poeta provençal: Guillaume de Poitiers.	A. Fernandes
22 10 <sup>h</sup>	27  Teórico Prático	Guillaume de Poitiers - vida, decada, produções. Leituras dos poemas "En Alcorabe, par Lemazi" (O resto do gato) e "Ben vualh que sapchor li pluzor" (O lance de todo). Comentários.	A. Fernandes
26 12 <sup>h</sup>	28  Teórico Prático	Guillaume, 1º poeta trovador, 1º poeta "moderno", 1º poeta da Europa cristã ocidental. O nascer da langue d'oc e sua influência na Europa. O "descort" de Raionband de Vaqueiras. A presença na língua d'oc.	A. Fernandes

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Januário / 1978

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 10 <sup>h</sup>	(29)  Teórico Prático	Debruços de leitura livre da prosa de Guillaume de Sorel: "Farei chameco esta onzeira". Resumo sumário in perfuro, que ele põe principal-mente os h "língua". Cas-sujet e cas-pé- gime na "lanque d'oe".	[Assinatura]
28 12 <sup>h</sup>	(30)  Teórico Prático	orientação particular de trabalhos práticos.	[Assinatura]
29 10 <sup>h</sup>	(31)  Teórico Prático	Saporição em aula do trabalho de uma semana sobre "Qu'est-ce que la Littérature" et <u>Discours en Suède</u> , respec- tivamente de Sartre e de Camus. Ideias são sobre literatura e "engajement".	[Assinatura]
2 12 <sup>h</sup>	(32)  Teórico Prático	Continuação de discussão sobre literatura e "engajement" a partir dos textos de Sartre e de Camus "Engajement" do escritor - e "engajement" do leitor. A obra em sentido de ideias políticas noutros e a obra em sentido político mesmo.	[Assinatura]

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3 11 <sup>h</sup>	33  Teórico Prático	Sustentação de discussões sobre as obras referidas de Sartre e Camus, e sobre o problema que eles levantam. A posição do homem/artista.	Afonso
4 11 <sup>h</sup>	34  Teórico Prático	Crítica e comentário ao trabalho exposto e à discussão geral. O que é "engajement". O "engagement" do autor e o "engagement" da obra. A eficácia e a ineficácia em arte.	Afonso
5 10 <sup>h</sup>	35  Teórico Prático	4 Tipos de "engagement" (do autor, ou da obra). A atenção da literatura à própria "mensagem" (na linguagem de Jakobson). O "écrivain" e o "écrivain" (na linguagem de Barthes). O erro de julgamento e o equívoco do "engagement".	Afonso
9 12 <sup>h</sup>	36  Teórico Prático	O "engagement" do escritor como escritor, e o do homem. O homem e o artista inseparáveis. A responsabilidade do escritor e as exigências "revolucionárias" da escrita. O engagement do "leitor" e o do "problema". A morte da literatura? A literatura como "vida".	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970 - 1971

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10 10 <sup>h</sup>	37  Teórico Prático	A língua provençal - características gerais; ênfase em transposições, em relação ao latim, dos vogais e consoantes. Início da análise das formas língüísticas de <i>Contes de Santherme IX</i> ("farai chausonete...")	
11 11 <sup>h</sup>	38  Teórico Prático	Continuação do sumário anterior. Orientações particular para trabalhos práticos.	
12 12 <sup>h</sup>	39  Teórico Prático	Continuação do sumário anterior	
16 16 <sup>h</sup>	40  Teórico Prático	Análise língüística da poesia "farai chausonete nueva" de Guillaume de Britiers	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970 - 1971

Mês de

Febrero

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	(41)  Teórico Prático	Continuação da análise lingüística da <del>palavra</del> de Guillaume de Tottiers	
18	(42)  Teórico Prático	Apresentação de um trabalho de aluno sobre "O herói no Cid" (O herói medieval, ressurcende, sec. XVII <sup>em geral</sup> O herói medieval, ressurcende, e "bonnet homme" no Cid; sentido final de heróis no Cid). Início da discussão.	
19	(43)  Teórico Prático	Continuação do debate sobre o herói no Cid de Corneille, e sobre as <del>teses</del> do trabalho apresentado.	
25	(44)  Teórico Prático	Crítica do trabalho apresentado sobre o herói no Cid. Focando os aspectos de herói, com um de excepção no <del>personagem</del> do romance, e de heróis. Alusão aos tipos de heróis (cavaleiros, bonnet-homme, etc.) presentes no Cid.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970 - 1971

Mês de Março

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	45	Continuação de Sumário anterior	
27 12 <sup>h</sup>	46	Tradução poética de um poema de Guillaume IX. Problemas de tradução: o respeito à "informação semântica" e o respeito à "informação estética"	
3 10 <sup>h</sup>	47	Paráfrase estilística de "farai chaussoneta:..." Do onde começar, como começar. Os problemas do código, da mensagem, do referente: 1) O texto na sua materialidade: estrofe (cobles), rimas (rimas), verso (vers) <sup>acuto, metros. 2)</sup> O auro e o leuor.	
4 1 <sup>h</sup>	48	Continuação à análise do poema de Guillaume IX. O retrato da mulher baseado e analisado - retrato físico-moral (astute, autoritaire, sévère, prudente, etc.) a face física (branca). O retrato denuncia o, no poeta: físico, moral (fúido, fone, tremo, etc.) e moral (penitente, tímido, apaixonado)	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 "	(49)  Teórico Prático	Continuação da análise de "Farsas". Ainda o autoriza- to do príncipe como autoritário, e como humilde - vassalo). A análise da análise e a análise como inserção (obra, carta, liame, adun, etc.) A estrutura da prensa - paralelismo e alternância.	
9 12 <sup>h</sup>	(50)  Teórico Prático	Nós houve aqui por se ter realizado a reunião sobre a Reforma	
10 10 <sup>h</sup>	(51)  Teórico Prático	A análise de parte no poema "Farsas" e das implicações no nível estilístico, psicológico e social. A expressão "fazer canções" e os seus significados, segundo Zumbro. O "tempo novo" e o "canto novo".	
11 14 <sup>h</sup>	(52)  Teórico Prático	A análise do "tempo novo" nos poemas: Inzel, Cercamon, alla aninha e Ventadour. A aplicação de análise no poema do "cap. A. Bogri". O uso de acentos, de iniciais e das assonâncias e aliterações no poema.	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970 - 1971

Mês de Março

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 10 <sup>h</sup>	(53) Teórico Prático	Apresentação, por um aluno, do trabalho "O amor cortês na poesia dos "troubadours" Discussão sobre o trabalho: situação da mulher no <u>Stado Médio</u> , platonismo do amor cortês, etc	
16 10	(54) Teórico Prático	Crítica do trabalho apresentado na aula anterior. O amor cortês: o que é e o papel que nele representa a mulher. A condição da mulher nos primeiros séculos medievais.	
17 10 <sup>h</sup>	(55) Teórico Prático	As causas da transformação e concessão de mulher denunciada pelo poeta d'oc. O cristianismo e a mulher. A influência das cruzadas, da cavalaria, e dos novos hábitos sociais. O casamento como troca de favores ou como vontade de entrar, imposto de acite pelo marido. Bibliografia sobre a mulher medieval.	
18 11 <sup>h</sup>	(56) Teórico Prático	Jauffre Rudel e o amor de longe. outras causas de "reabilitação" da mulher medieval. sec. XII: goliardos, mesculmanos (a heroína de <u>Madama e Uma Noite</u> ), e mulheres célebres: HROTSWITHA, Heloisa e Esclaramonde de Foix. A mulher e a Virgem	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Março

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 10 <sup>h</sup>	(57)  Teórico Prático	A mulher "promovida" pelo prestígio do trovador, mas ainda "pebrizada" (p. 116 do sec. XII); exemplo através de poemas de Guillaume, sobretudo "Do cavalho", de Iheron, dos alleijenses, e de "amênis" de Arde na <u>Chanson de Roland</u> , sobretudo na morte. A mulher como sujeito gramatical e como sujeito lógico das frases: ex. a <u>Chanson de Troie</u> ; "Parquise me bat mon mari"; e as pretidas	
23 12 <sup>h</sup>	(58)  Teórico Prático	Condessa de Die e Marie de France. O honra de mulher; o estatuto da mulher (física e moral); a designação de mulher; a problemática das relações homem/mulher (o homem diante da mulher, a mulher diante do homem; obstáculos, provas e vitórias)	
24 10 <sup>h</sup>	(59)  Teórico Prático	Apresentação de um trabalho por um aluno, sobre "O significado do episódio da tempestade e os trechos de terra de Lissa no <u>Candide</u> " (Crítica e discussões (teorias de Leibnitz, e ironia de Voltaire) etc.) - Problemática das relações homem/mulher na prosa porreñcal	
L5	Teórico Prático	Não houve aula porque o aluno tirou uma frequência à mesma hora.	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197 0-197 1

Mês de abril

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	60 Teórico Prático	Problematiza as relações homem / mulher na sociedade medieval: obstáculos (o casamento, a instância social ou geográfica) o "marit gilo", o "lauzeuquier", o "gardador"; povas (cortesias, meuras, fidelidade, paciência; "degraus" segundo Calenson-Liquier, e Gerais); vitórias (beijo, gardó, joy).	
	Teórico Prático		
<i>Flora da Silva</i>	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Abril

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	(61) Teórico Prático	Revisão texto pluriótica - sobre Platão ao mar são. As duas partes correntes de crítica contemporânea das representações pelas manifestações culturais de literatura, psicritas, mais preocupados com a "história", e pela "formalistas", estruturalistas, estilistas, mais preocupados com o texto. As aplicações e implicações texto/história no contexto da prosa medieval.	
16	(62) Teórico Prático	As "Leys d'Amors" e a "Lozeiga Crupantia dels VII Trobadors de Tolosa" a definição de "canço" e de "vers" segundo as "Leys d'Amors". Os pretes provençais: número de pretes e de produções. Tempo de produção. falta por doença	
20	(63) Teórico Prático	As "vidas" e as "razos" dos trovadores: obra, ambros e características. A vida de Cabestanh. O tempo de produção dos trovadores (fins do sec. XI aos h. sec. XIII).	
21	(64) Teórico Prático	A periodização <sup>de produção</sup> dos poetas trovadores: 6 gerações e seus principais representantes. Bibliografia (Hoepffner, Anglade, Mosché Lazar, respectivamente Les Troubadours, Les Troubadours (ambos de Armand Colin, e Amour Courtis e fin' Amors, de Klionekiev). A panorâmica <sup>de produção</sup> de Aurelio Roncaglia (Sa. del Ateneo, Roma)	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197..... - 197.....

Mês de abril

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 10 <sup>th</sup>	(65)  Teórico Prático	O trovador Marcabru: proximidade do nome (Marcabru), produção, vida, condições social e intelectual (jofre e trovador), criação de trobar clus (distinção entre trobar clus, ric e leu; Arnaut Daniel e o trobar ric), satírico - contra as mulheres, o amor cortês, os trovadores, o mau caráter ou soldões.	
23 16 <sup>th</sup>	(66)  Teórico Prático	A pastorel "L'autrier, joste una sebizza" de Marcabru. As leys d'Amors e a definição de pastorel. As várias espécies de pastorel e as existentes. A música de "L'autrier".	
27 12 <sup>th</sup>	  Teórico Prático	Queirona na fitz	
28 10	(67)  Teórico Prático	A música e os trovadores: importância da música na stabe nobre; aspectos da música medieval (melismas, sequências, tropos); instrumentos musicais; jofres e trovadores; músicas de poemas de Marcabru e de jofre; e também de Martin Codax!	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197..... -197.....

Mês de Abri / Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	68  Teórico Prático	A pastorela de Mascabau - tradução e comentários filológicos.	
30 10 <sup>h</sup>	Teórico Prático	Sacursã	
4 10	69  Teórico Prático	A pastorela e a pastorela de Mascabau. (Tipos de coblas e de rimas no prosa "provençal"). O caroleiro e o pastor na sociedade medieval (sec. XII). 60	
5 10	70  Teórico Prático	Estrutura da pastorela dioc (surrealismo e identificação com a pastorela clássica). As circunstâncias de tempo, de lugar, e natureza e a indumentária na pastorela de Mascabau e na pastorela em geral.	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 10	71  Teórico Prático	Análise minuciosa de pastorela de Marco- bon; várias linhas - o tratamento, a alter- nação de "discursos", o estrofe, a proposta (do cavaleiro) e a recusa, a censura (de parte do pastor de várias espécies: cavaleiro/pastor, cavaleiro/campanha, esta/mo lorde, amor/peso, riso/riso, etc.	
7	72  Teórico Prático	O "amor cavaleiresco" e a "fin'amor". A alba e serena - definições, produção, caracterização. O ex. de uma alba aná- stima; semelhanças e diferenças em a "chanson de toile" ou "d'histoire" (ex. Gaillhe et Oiseau). Uma canção de Ventadour ("Lo gens temps de Passer.")	
11 12	73  Teórico Prático	Análise de canção de Ventadour: a esfera pensantia da fin'amors: cortezia, negura, preta e nobre, joi, etc.	
12	74  Teórico Prático	Lirventes - definições e exemplos de lirventes político, moral e literário (a guerra, Roma, o tábri- no, o trovador - Borm, Fagelins, Cardinal, etc.) Outros géneros: descort, plañh iterso e justimen (exemplos). Elementos para a compreensão (qual) de poesia pro- seural: Abelard/Heloise, os goliardos...	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	75 Teórico Prático	A influência árabe e a cultura na poesia d'oc. Os teóricos da "fini amors": André de Chapelain e o seu tratado; Gauthier Ernengaut; Calanson. A emenda albigense e a repressão; os condemnados de Etienne Tempier. O canto de Nossa Senhora (Riquier, Cardinal, Afonso X, Berceo, Jacopo di Todi). As influências provençais em Itália, na Alemanha e em Portugal e Espanha. Conclusão sobre a poesia provençal.	
14	76 Teórico Prático	Corneille e o Cid. O momento cultural, textual, geográfico e político em que aparece a peça. Os elementos da tragédia no Cid (pathos, hybris, némesis, catarse).	
18	77 Teórico Prático	O "herói" no Cid: sua definição, através de sua conduta, ações, qualidades, e provas, directas e indirectas; o herói do passado (D. Diégus), o do presente (ente) e o do futuro (final do Cid; Rodrigo). O herói e os diversos conflitos, exteriores e interiores (políticos, sociais, familiares, etc). A crise e a divisão no protagonista do Cid: Justitia e Corde, misericórdia e sedição.	
	Teórico Prático	Conclusão	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Outubro  
e Novembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	Teórico Prático	Impedido por motivo de exames de aptidão	
12	① Teórico Prático	Apresentação: problemas do ensino, problemas de literatura, problemas de ensino de literatura - proje. Cf. d'enseigne-ment de la littérature, communications et séminaires dirigés par S. Dombrowsky e T. Todorov (Paris, 1971).	
12	② Teórico Prático	Inquirição aos alunos: 1) que mais gostava de aprender em literatura francesa; 2) quais os maiores problemas em que se debatem até agora no estudo de literatura. Acordo geral dos alunos para iniciar o estudo pela literatura contemporânea	
17	③ Teórico Prático	Comentários em resposta as inquirições dos alunos: a necessidade de fazer (recompilando-as) as "histórias" da literatura e de escolher obras e obras representativas de épocas, movimentos, tendências gerais, o problema feminista análise	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971...-1972

Mês de Novembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	④ Teórico Prático	Bibliografia: história da literatura francesa e bibliografias da literatura francesa (J. Pagan - J. Ch. Pagan, eds. de Arthaud, Bourgeois, Hazard, Ribier-Martin, etc.). História da literatura do séc. XX (Bridelpe, G. Picon, etc.)	
19	⑤ Teórico Prático	A obra e a cronologia da obra de Samuel Beckett, em francês (e em inglês)	
19	⑥ Teórico Prático	As traduções portuguesas da obra de Beckett. Proposta para trabalhos práticos (fidelidade, fidelidade, justeza, etc. em relação às traduções portuguesas de Beckett)	
24	Teórico Prático	faltei - (motivo: gripe)	

N.º de faltas do mês.....

Observações.....

(Assinatura)

*[Assinatura]*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de *Nov.º / Dez.º*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	(7)  Teórico Prático	<i>Beckett e a sua relação com a França e com a cultura francesa (viagens, contactos literários, trabalhos, publicações, fixação)</i>	
26	(8)  Teórico Prático	<i>Bibliografia geral sobre Beckett (Ludovic Janvier, Dominique Noreau, Jean Oribius, Olga Bernal, etc.) Princípios gerais problema levantado por obra de Beckett: a que literatura pertence ele?</i>	
3	(9)  Teórico Prático	<i>O critério genético, genético, topográfico, político, para: inclusão ou exclusão de um autor de determinado literatur. O critério literário (código) Beckett e esse critério: ele mostra que o único válido ou interessante, ou importante, só pode ser</i>	
3	(10)  Teórico Prático	<i>(cont.) o linguístico mas que se refere à mensagem, através do código. O problema de proximidades literárias de estudo em lit. francesa, ou inglesa, ou irlandesa. Beckett e o problema do bilinguismo, estruturalmente considerado.</i>	

N.º de faltas do mês.....

Observações.....

(Assinatura)

*Luís Soares*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	<p>(11)</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Espécies de bilinguismo: natural, simples, artificial ou complexo; espontâneo ou passivo, adquirido ou activo; praticado por necessidade externa, ou por necessidade interna; intratextual ou intertextual (ou extratextual); com predominância de uma língua ou em equilíbrio no uso de cada língua. Valor estilístico do bilinguismo literário: decorativo ou estrutural.</p>	
10	<p>(12)</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>O início de <u>Molloy</u>: a referência (indicações) do narrador (je); as heritagens do discurso (talvez, não sei, parece) em' as situações de incerteza, de incógnita, de fragilidade; as questões do discurso inicial de <u>Molloy</u>.</p>	
15	<p>(13)</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>O bilinguismo dos sécs. XIII ao XX - de Dante (expressões) a Babel, passando pelo Renascimento (Gil Vicente, Rabelais, etc.). A consciência das épocas mais favoráveis ao bilinguismo com o 13.º século cosmopolita (viagens, contactos entre povos) e de maior profusão económica, social, cultural e linguística: os XIII, XIV, XV.</p>	
15	<p>(14)</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>A narrativa no I.º, no 2.º e no 3.º parágrafos; "je est un autre"; <u>Molloy</u> e Beckett; o tempo e o espaço em que começa por se definir <u>Molloy</u>; a morte como sobrevivência; a vida como morte, ou meia morte.</p>	

N.º de faltas do mês.....

Observações.....

(Assinatura)

*Luís F. Xavier*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971... - 1972

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	15 Teórico Prático	Fim do bilinguismo de Beckett - segundo a opinião de alguns críticos (L. Janvier, M. Endlin, etc.); e de acordo com a função tradicional do bilinguismo literário; e segundo a opinião de próprio Beckett.	
17	16 Teórico Prático	Sentido final do bilinguismo de Beckett.	
	Teórico Prático	Férias de Natal	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês.....

Observações.....

(Assinatura)

*[Assinatura]*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Dezembro  
Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	17  Teórico Prático	Análise minuciosa do início de <u>Molloy</u> : repetições, saltos do discurso, saltações e enfados por parte do narrador. Precedimentos, conexões e diálogos por parte do leitor.	
5	18  Teórico Prático	(continuação) As 53 primeiras linhas (73 frases) com uma "pré- prefácio" e uma "texto". Um "mas começa" que não é começo (e nem será mais).	
7	19  Teórico Prático	Definição de "je" de <u>Molloy</u> : deute, fúria e pânico constante, ignorante, desmemoriada, desatenta, desenfada, hesitante, tristonha, agoniante. Reflexos na sua "actividade" e "exortação" na escrita. Sufocação da negatividade, de fúria, de impotência, e de dúvida, incertezas, tentativas. Suor, entreditos.	
7	20  Teórico Prático	Definição de <u>Molloy</u> em relação aos outros ("o homem", a mãe, a cidade) ao "il" e ao "ils", ao "ou" e ao "ca", ao "vrou" e a si mesma. O seu lugar (fechado, sem saída); o seu tempo (solto, vago); a sua vida (semi-vegetativa: vive apenas pela e para a escrita; circuitos repetitivos). A repetição de palavras, de frases, de acções e até de pessoas.	

N.º de faltas do mês.....

Observações.....

(Assinatura)

*[Assinatura]*



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	O começo da narrativa de <u>Molloy</u> : narrativa e representações. As marcas desse começo - e as dividas que ele suscita. Pontuação e estilística.	
12	Teórico Prático	Cont. da análise - frase por frase. O "ponto de vista" na narrativa: visões "en arrière", "avec", "en dehors"; quem é quem? mais, tanto, ou quem, que o personagem. Diferenças entre a narrativa de Molloy e a de romances de Balzac, Malraux, Bernanos e Sartre.	
14	Teórico Prático	Cont. da análise de <u>Molloy</u> [o problema do nome, e a sua importância em Beckett: o nome e o nominável; as feições relativas do curso-efeito, e o seu "efeito" cômico; presente dramático no histórico, presente de	
14	Teórico Prático	ação e presente da escrita; o epíteto, e o sintagma adjetivo + substantivo; uma referência com o sintagma substantivo + adjetivo)	

N.º de faltas do mês.....

Observações.....

(Assinatura)

*[Assinatura]*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de .....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	Teórico Prático	Crt. de análise minuciosa de Mallarmé (presença de <u>paralelos</u> , <u>epitafios</u> , <u>apitos cômicos</u> , "geografia" de acções, plano do passado e do presente, presença de acções e de <u>desvios</u> , <u>nomes</u> e <u>sujeitos</u> ), etc.	
19	Teórico Prático	Crt. de análise de Mallarmé: <u>alusões culturais</u> , <u>alusões de nomes</u> que o leitor deve perceber, referências a Dante, <u>desprezíveis</u> do leitor sobre o narrador, etc.)	
21	Teórico Prático	Crt. de análise de Mallarmé: a técnica de retrato na <u>romance</u> <u>obscuro</u> e no <u>modernismo</u> , Mallarmé e a <u>perda da identidade</u> , <u>funções estilísticas</u> de <u>empresários</u> , etc.	
21	Teórico Prático	(Crt.) <u>Condensação e substituição</u> ; <u>relações sintagmáticas</u> e <u>paradigmatias</u> em Mallarmé; <u>período gótico</u>	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Januário

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	Teórico Prático	(part.) Molloy e os sentidos; Molloy e a relação com a mãe (problemas de Édipo e problemas de incesto); valor das "histórias" - m. de linguagem - para os personagens de Beckett;	
26	Teórico Prático	Beckett e a transpenação do lugar comum; o recurso de Molloy e os seus apoios nos parentes e nos palavras (relação de verdade de referencial e vocabular);	
28	Teórico Prático	Apresentação, por um aluno, de um trabalho sobre a "Tradução portuguesa de Molloy" (Problemas de estrutura das línguas, de estilística da tradução, de erros e falhas, de acrescentamentos, etc.)	
28	Teórico Prático	Dizennas sobre o trabalho apresentado	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	A motivação e recurso em Malloy: a formação (paralelos no contexto, os personagens - autobiografias, "calambours", etc.; as unidades adversativas). A "ação" de Malloy: profissões, interrupções, saltos para	
4	Teórico Prático	a frente e para trás, retrospectos, digressões, tempo e lugares, a narração.	
9	Teórico Prático	O "résumé" de Moran - quando nasce, onde nasceu, onde morreu, o que morreu (comparação com Malloy). As suas aventuras e as suas verdades: como desobediências.	
9	Teórico Prático	A "ação" do résumé de Moran. A dia na vida de Malloy; comparação com o início de <u>Ulysses</u> de James Joyce (Beckett e Joyce; Beckett e Lewis Carroll)	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	Beckett e Joyce; Beckett e o "romance roman"; Beckett e Lewis Carroll; Beckett e a crítica negativa (de Kanters e Lukács).	
11	Teórico Prático	Síntese de <u>Molloy</u> : intriga, tempo, personagens: sua caracterização. O absurdo; a "anomaliade"; a necessidade de "risco" (à procura de Mãe, à la Molloy, ou à la si- mesma); a tabulação pelo jogo, pelo humor, pelo empírico: todo, e, afinal, pelo tripunção nova (puro viva) - pelo voz que nunca o descopos e o mata.	
18	Teórico Prático	<p style="text-align: center;">Inferno</p>	
18	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Fevereiro

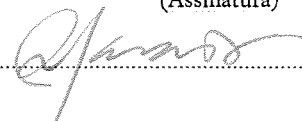
Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	Teórico Prático	Comentário sobre a frequência. Leituras comentadas de passagens de <u>Le Mythe de Sisyphe</u> sobre <u>Lévi</u> , e sobre o <u>trouma absurde</u> . <u>Relação com Mallarmé</u> . O absurdo, e o <u>cômico</u> em <u>Mallarmé</u> ( <u>humor</u> e <u>ironia</u> ; de <u>situações</u> , de <u>ações verbais</u> ; a "labração" pelo riso, mesmo que de <u>li necesse</u> ).	
23	Teórico Prático	Leitura da "Ode a G. Apollinaire" de Eugénio de Andrade. Audição de 3 poemas de G. Apollinaire. Bibliografia: as <u>œuvres d'Alfred</u>	
25	Teórico Prático	Bibliografia: sobre Apollinaire em geral, sobre <u>Alfred</u> em particular. <u>Obras poéticas e obra completa</u>	
25	Teórico Prático	A publicação, em vida, dos livros de poemas de Ap., e a publicação depois de sua morte (O problema da origem e do nome). O âmbito cronológico da poesia d'Alfred, e a sua relação com a realidade (relação com os de Ap. "l'incantation")	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Março

Disciplina Lit.ª francesa I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	Teórico Prático	Análise do poema de Ap.: "Chantre": monástico, alexandrino, organização frásica, organização sintagmática, estilística (de "et" e "calendrier"), supostas e centid.	
3	Teórico Prático	Cont. de análise de "Chantre": a frequência e o valor de "calendrier" em Apollinaire; o "calendrier" e o poema moderno	
3	Teórico Prático	Análise do poema "Le Pont Mirabeau": circunstâncias de sua composição (data, lugar, situação do "pont"), relação com outros poemas; métrica, rima, corre- ções, interstícios nas palavras	
8	Teórico Prático	Cont. de análise de "Le Pont Mirabeau": a super- posição de pontuação, e sua estilística; aliteração de Ap. a suas expressões; a relação inexpressiva; as possibilidades de combinação e de detração de poema.	

N.º de faltas do mês .....

Observações .....

(Assinatura)

*[Handwritten signature]*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Março

Disciplina Literatura Francesa I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	Teórico Prático	(Cont.) O movimento da poesia e a expressão do tempo e do amor; a paragem e o movimento; comparações e antitezes da poesia.	
10	Teórico Prático	'Le font Mirabeau': estrutura e comparações, modalidades e aspectos - desde a presença no 4.º período (comparação, seus aspectos, locução comparativa, comparando), até à sua realização de três delas; organização comparativa; antitezes da poesia; dubi-	
10	Teórico Prático	fidade (estética, métrica, rítmica, rítmica e acústica); morfologia (espérance), sintaxe (subst., adj., verbos, etc.), sintática, e, sobretudo, elevaria (Seine, amour, Temps, etc.); as fronteiras antitezes - tempo/espaço, líquido/sólido, transição/movimento (Seine / Font). O tempo e o espaço segundo Bretonne.	
15	Teórico Prático	Quanto as antitezes da poesia: as margens - e a ponte por as supõe, melior, e vence; a tensão de Bretonne sobre as oposições e sobre a união das oposições. Ref: a <u>leur 'le font de Nantes</u>	

N.º de faltas do mês .....

Observações .....

(Assinatura)

*[Handwritten Signature]*



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Março

Disciplina Literatura Francesa I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	Teórico Prático	Comparação de <u>Le Pont Mirabeau</u> et de <u>La c</u> <u>de la rivière</u> ; a originalidade de Ap. e os erros de interpretação de <u>Le Pont</u> ... O tema do "ponte" em <u>Marie de la Car-</u> <u>neir</u> . O poema "Marie".	
17	Teórico Prático	As várias mulheres celebradas no poema de Ap. Maria, Annie, Marie, etc. Temas correspondentes.	
17	Teórico Prático	Análise de "Le cours de chasse", de l'" <u>Équipant de Landre Road</u> " e de "La jolie rousse".	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês .....

Observações .....

(Assinatura)

*Luís Faria*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Agost

Disciplina Literatura Francesa I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	(Poesia de Antero de Quental d. dr. Oliveira Ramalho)	
12	Teórico Prático	Apollinaire e as outras do poema de <u>Alfred</u> : os poemas ditados (Rhinans, "Le Chanson du Mal-Heuré", "Prière la nuit", "A la tante") mais outros poemas d'Alfred.	
12	Teórico Prático	Comentário de alguns poemas exemplares: "Rhinans d'Automne", "Automne onctueux"; Verlaine e Apollinaire; a série de poemas "A la tante".	
14	Teórico Prático	(conferências)	

N.º de faltas do mês .....

Observações .....

(Assinatura)

*Amorim*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Abril

Disciplina Literatura Francesa I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	Teórico Prático	O poema "Les Femmes" e os poemas- -conversas; o poema "1909" e a função do símbolo "mulher" em "Alcools".	
18	Teórico Prático	O poema "Jeune fille au mariage" d'André Salmon e "Les fiançailles". Ap. e André Salmon.	
18	Teórico Prático	O poema "A Brasileira", e o miticismo da poesia de Spolinville; o símbolo de "chama" e o do "alcoól".	
21	Teórico Prático	Análise do poema "Zone" (apresentação de composições, a arte de composições, as re- ferências biográficas, etc.)	

N.º de faltas do mês .....

Observações .....

(Assinatura)

*[Assinatura]*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de

Abri/

Disciplina

Literatura Francesa I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	Continuação de análise da prensa "Zone": o modernismo e o anti-fp.	
26	Teórico Prático	"Zone" e "72 <sup>es</sup> ans à New York" de Cendrars; "Zone" et "Vendémiaire" d'Alfred Apollinaire e a modernidade o futurismo, o cubismo; o surrealismo, o futurismo.	
26	Teórico Prático	O ano de 1913 e a sua importância para as artes e letras europeias. A influência e as actividades "modernistas" de Apollinaire. Bibliografia do <u>Cid</u> de Cocteau	
28	Teórico Prático	Bibliografia sobre o Cid de Cocteau e sua obra completa de Cocteau. Cid, personalidade histórica; o nascimento do "leitura" do Cid; as primeiras obras literárias sobre o herói Cid.	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)

Amfars

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Maio

Disciplina: Literatura Francesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	Teórico Prático	Brillén de Castro e a influência de <u>Las Mocedades del Cid</u> em <u>Le Cid</u> de Corneille; Corneille e a cultura espanhola em França no sc. XVII. A representação de <u>Le Cid</u> em 1636.	
3	Teórico Prático	Corneille e o seu tempo histórico-literário. <u>Cid</u> e as suas primeiras representações (problemas das encenações em início de sc. XVII).	
3	Teórico Prático	O <u>Cid</u> e a "Querelle du Cid" Os elementos trágicos do <u>Cid</u> : a trágica segundo Aristóteles, Nietzsche, e o contemporâneo. <u>Le Cid</u> de Corneille; a lei das unidades e os elementos trágicos (pathos, catástrofe, etc.) e os <u>personagens</u> trágicos (cenas e conflitos).	
5	Teórico Prático	O conceito de trágico - as leis, regras, ou elementos de trágico e de trágica - segundo Aristóteles, Horácio, contemp. de Corneille, Nietzsche, N. Frye; a lei das 3 unidades e o <u>Cid</u> .	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)

*Amfars*

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Maio

Disciplina: Literatura Francesa I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	Teórico Prático	Os elementos básicos no <u>l'Id</u> , a sua organização e a estruturação: o vertical, a horizontalidade, a profundidade, o tempo, o espaço, a ordem, a profundeza, a verticalidade, a intuição; os heróis e o herói; os conflitos e suas espécies (em geral)	
10	Teórico Prático	Tipos de herói no <u>Cid</u> : comportamento do herói <u>Cid</u> : origem, manifestação, possibilidades, provas, triunfo; o herói velho (D. Diégues), o menino, presente-passado (Cantar) e o jovem, futuro-presente (Rodrigo); o outro herói, singular e coletivo: o herói único, sistema de dual condicional e contrastivo (trabalho)	
10	Teórico Prático	Os conflitos no <u>Cid</u> - individuais e não individuais; internos e externos; psicológicos, sentimentais, religiosos, políticos, sociais, etc.; os conflitos e a presença do número 2 nas estruturas do <u>Cid</u> ; o sangue e as suas funções; o sado-marçoquismo; os resultados, conflitos de <u>Le Cid</u> ; Conclusões	
12	Teórico Prático	História da poesia medieval: a poesia occitânica e a poesia <u>l'oil</u> ; Le <u>brillanne de Poitiers</u> e Francis Villon, passando por <u>Chanson de Roland</u> , por <u>Christine de Troyes</u> e por <u>Charles d'Orléans</u> .	

N.º de faltas do mês .....

Observações .....

(Assinatura)

*Assinatura*

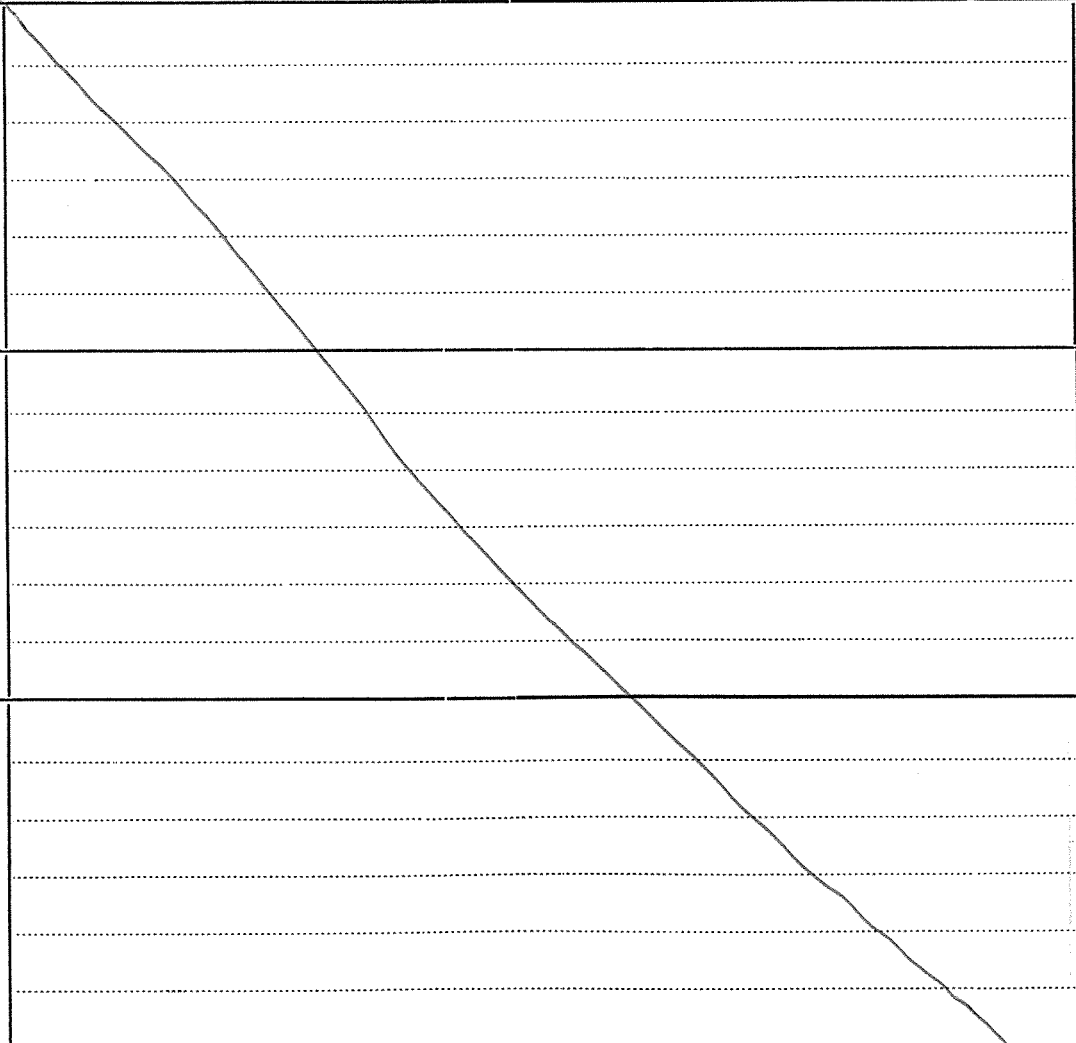
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Maio

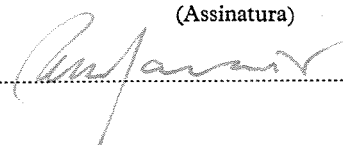
Disciplina Literatura francesa I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	Análise e comentários breves de alguns textos de 'Guisant de Cornelly, de Bernard de Ventadour, de Marsacum, de Gustave Deschamps, de Charles d'Orléans, et de Villon (de Brassens). Conclusões.	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês .....

Observações .....

(Assinatura)



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972 - 1973

Mês de Outubro/1972

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<i>Abertura</i>	
14	Teórico Prático	<i>Apresentação: as teses de Ivan Illich sobre o ensino</i>	
14	Teórico Prático	<i>Sondagem aos alunos sobre os seus conhecimentos de literatura francesa e sobre os desejos de aprendizagem da literatura francesa</i>	
15 e 15	Teórico Prático	<i>Invitação à prof. para participar no Congresso em Estudos de Língua em Lisboa</i>	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Novembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	Teórico Prático	Expositiva e trabalho de um aluno sobre as conclusões de T. Todorov (in <u>L'Enseignement de la Littérature</u> ) no colóquio de Cerisy-la-Salle (1969)	
21	Teórico Prático	Debate: problemas de ensino, problemas de literatura, problemas de ensino de literatura	
22	Teórico Prático	Comentário ao trabalho apresentado. Referências a T. Todorov, S. Dobrovsky, ao colóquio de Cerisy-la-Salle sobre "o compromisso actual da crítica"; tentativa de definição de que seja ensino, e o sentido de ensino de literatura	
22	Teórico Prático	As "falhas" no livro do Colóquio (1969) e as conclusões de Todorov; ensinar/aprender; problemas de conteúdo de ensino de literatura, da sua transmissão e do seu conteúdo	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971...-1972

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	Teórico Prático	Ensino, literatura, ideologia. Um texto de breves - in L'Enseignement et la Littérature As Cintas a uma Professora por alunos de escola de Barbiana. O "rapport" jacobson e as duas conclusões (1972)	
<del>28</del>	Teórico Prático	Alusão (aluno e citada) à conferência de jacobson em Coimbra	
29	Teórico Prático	Problemas centrais de ensino de literatura - do professor (cf. os textos de Barthes in Tel Quel n.º 47 - "Enseignement, intellectuels, professeurs" e a limitação de S. Dombrowski "Le point de vue du professeur"), do aluno (cf. Cintas a uma professora por alunos da escola de Barbiana)	
29	Teórico Prático	Problemas de conteúdo (cf. textos de G. Genette "Littérature et Histoire" e o de Barthes "Reflexions sur un manuel"). Realize os textos citados; o caso português, no do ensino de uma literatura estrangeira em Portugal (cf. o n.º de revista Les Français dans le Monde, Génève au problème)	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197... - 197...

Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	Teórico Prático	Resumo e comentário dos depoimentos de <u>Que peut la Littérature?</u> (P. col 10/18, 1966) : Jean Ricardou, Jean Pierre Faye, Yves Berger, Simone de Beauvoir, Joseph Lempián e Jean Paul Sartre.	
5	Teórico Prático	Resumo e comentário de <u>Qui'est-ce que la Littérature?</u> de Jean Paul Sartre	
6	Teórico Prático	Teóricas de "engajement" ou adeptas, desde o "realismo socialista" a surrealistas; adversárias de "engajement": surrealistas, Camus, Robbe-Grillet, Th. Sollers, etc.	
6	Teórico Prático	Conclusão sobre o ensino de Literatura, e sobre o que é, e qual a função da literatura. A literatura como pedagogia	

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações .....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de .....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	Bibliografia sobre histórias e literaturas francesas e sobre bibliografias de literatura francesa	
12	Teórico Prático	O problema da escrita de autores e obras para um curso de literatura francesa na Univ. de Coimbra. Leituras dos trabalhos de referência feitos no curso. Comentários. Regras de escrita pessoal de 5/2, de Barthes	
13	Teórico Prático	Bibliografia de e sobre Roland Barthes, (incluindo as suas traduções no Brasil)	
13	Teórico Prático	Barthes e a sua biografia, e o problema das biografias ("un roman qui n'est pas lire son nom"). Leituras de um texto de Borges: "Borges y el otro"	

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972 - 1973

Mês de Junho

Disciplina Literatura Francesa I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	Leitura e comentário de <u>intertextos de Barthes a Jean Thibaudon (in Tel Quel)</u>	
9	Teórico Prático	Leitura e comentário de 3 entrevistas de Barthes sobre S/Z (in <u>Letras Francêses</u> , b) <u>Les Nouvelles Littéraires</u> e c) <u>L'Express</u> )	
10	Teórico Prático	Continuação do sumário anterior - b)	
10	Teórico Prático	Continuação do sumário anterior - c)	

N.º de faltas do mês .....

(Assinatura)

Observações .....

X

## UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972 - 1973

Mês de Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	Teórico Prático	Conclusões sobre as declarações de Sartre e os interesses citados e a de Tel Quel que se refere a <u>S/Z</u>	
16	Teórico Prático	A crítica que foi e tem sido feita a <u>S/Z</u> desde o aparecimento desta obra	
17	Teórico Prático	Apresentação do trabalho de uma aluna sobre duas críticas a <u>S/Z</u> , de R. Jean e de P. Citron. Debate	
17	Teórico Prático	Continuação do debate e conclusões críticas e metodológicas	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972 - 1973

Mês de Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	Teórico Prático	Crítica às críticas de <u>S/Z</u> : a crítica de R. Jean e a de Pierre Citron	
23	Teórico Prático	(Cont.) a crítica de Ph. Sollers e a de J.F. Groselin a <u>S/Z</u>	
24	Teórico Prático	Crítica às críticas: de Lege Ferrero - Mordis e de Pierre Barbéris a <u>S/Z</u>	
24	Teórico Prático	O problema da contação no nível de Balzac: o sentido literal e o sentido simbólico, as relações entre esses dois sentidos, o homem e o símbolo (cf. 2ª parte de Ferrero); O homem e a luta contra o símbolo (cf. Lacan)	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro/Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	Teórico Prático	O "complexo de castração" tal como o tem encarado a psicanálise de Freud e Lacan, a "fase fálica" e a sua importância na estruturação da personalidade. O complexo de castração e o complexo de Édipo	
30	Teórico Prático	(Cont.) As ideias de G. Deleuze e F. Guattari sobre o complexo de Édipo. Aplicações das reflexões feitas ao romance de Balzac e à teoria de Barthes	
31	Teórico Prático	Faltou	
6	Teórico Prático	A teoria de Marthe Robert sobre o "romance das mulheres e as mulheres do romance". O "enfant homme" e o "bastardo". Relações com o complexo de Édipo e com <u>l'arrasine</u> . A necessidade de contar histórias - cf. Beckett	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197<sup>2</sup> - 197<sup>3</sup>

Mês de fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	Teórico Prático	(Romance e novela: definições, a partir de um texto de B. Eichensbaum em <u>Théorie de la littérature</u> (no formalismo russo.) Análise minuciosa do início de <u>S/Z</u>	
7	Teórico Prático	Cont. da análise minuciosa do início de <u>S/Z</u>	
7	Teórico Prático	Cont. da análise minuciosa do início de <u>S/Z</u>	
13	Teórico Prático	Cont. da análise minuciosa do início de <u>S/Z</u>	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	Teórico Prático	Cont. de análise morfológica e sintática de 1/2	
14	Teórico Prático	Cont. de análise morfológica de 1/2	
14	Teórico Prático	Cont. de análise morfológica de 1/2 Bibliografia e estilística francesa	
20	Teórico Prático	Romance, novela, conto - definições, história, diferenças, elementos. Leitura e comentário de alguns textos sobre a novela, em particular o de B. Eichhenbaum.	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	Teórico Prático	<p>O que há de novelesco em <u>Sarracine</u>. - ritmo, linguagem, tempo, ações, personagens, espaço, etc. As estruturas narrativas e os seus elementos; actantes, adjuntos, opostos, predicados, circunstâncias em <u>Sarracine</u>.</p>	
21	Teórico Prático	<p>Frequência</p>	
27	Teórico Prático	<p>A teoria dos actantes em Propp, Lotman e Greimas: as aplicações a <u>Sarracine</u>.</p>	
28	Teórico Prático	<p>(cont.) As funções e multiplicações nas estruturas narrativas - Invenções de Propp e Greimas - as aplicações a <u>Sarracine</u> em circunstâncias de Tempo e de Espaço em <u>Sarracine</u>.</p>	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Ma

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	Teórico Prático	Tempo histórico, e tempo narrativo em <u>Levi-Strauss</u> . Flash-back e flash-forward. Tempo "exterior", tempo interior (psíquico). A relação do tempo por adjectivos, conjunções e verbos.	
28	Teórico Prático	Discurso e "récit" (segundo Benveniste). Discurso direct e indirect. Narrativa e representações. n "letras cívicas".	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197..... - 197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....